

**Esboço das
mensagens para o treinamento em tempo integral
no primeiro semestre de 2026**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA E SEGUNDA AOS TESSALONICENSES**

Mensagem Quatro

**Andar de modo digno de Deus e do chamamento de Deus
para a realidade do Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: 1Ts 2:12; Fp 3:13-14; Rm 8:4; Ef 4:1-4, 15-16, 20-24; 5:2, 8, 18

I. Como crentes em Cristo e filhos de Deus, devemos andar de modo digno de Deus – 1Ts 2:12:

- A. Primeira aos Tessalonicenses 2:12 é uma explicação de 1:1; a fim de que a igreja esteja em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo de maneira prática, os crentes devem andar de modo digno de Deus; andar de modo digno de Deus, na verdade, significa viver Deus – Ef 4:1, 17; 5:1-2, 8; 2Co 5:7; 1Jo 1:7; 2:6; Fp 1:20-21a:
1. Nossa vida diária deve, na verdade, ser o próprio Deus; já que somente Deus é digno de Si mesmo, andar de modo digno de Deus é viver Deus, ou seja, expressar Deus em nosso viver diário – 1Co 10:31.
 2. A economia de Deus é uma questão de ter Deus como vida e vivê-Lo; a intenção de Deus em Sua economia é infundir-nos Seu elemento, Sua substância e os ingredientes da Sua natureza, para que O vivamos – 1Tm 1:4; Ef 3:16-19; Fp 1:20-21a.
 3. A meta de Deus em Sua economia é que nós, Seu povo escolhido e redimido, tenhamos a Sua vida e natureza interiormente e Sua imagem e semelhança exteriormente – Gn 1:26; 2:9.
 4. Na vida divina e pela lei da vida divina, Deus será trabalhado em nós, e nós O viveremos e seremos constituídos com Ele em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade; por fim, seremos uma entidade coletiva (o Corpo de Cristo) para sermos um com Ele e O vivermos para a Sua expressão coletiva – Rm 8:2, 6, 10-11, 29; Ef 4:4-6.
 5. Andar de modo digno de Deus por viver Deus é viver a vida de um homem-Deus; homens-Deus são pessoas divinas e místicas, que fazem tudo com Deus, em Deus, por Deus e por meio de Deus – 1Co 10:31; Cl 3:17.
- B. Andar de modo digno de Deus é andar segundo o espírito mesclado; isso é viver, mover-se, existir e fazer tudo segundo o Espírito em nosso espírito – Rm 8:4; Gl 5:16, 25:
1. Obedecer a sensação de vida, obedecer o ensinamento da unção e andar segundo o espírito são três aspectos de uma só coisa – Rm 8:4, 6; 1Jo 2:27.
 2. Andar segundo o espírito mesclado faz com que nossa carne, ego e vida natural percam sua posição e função – Gl 5:16; Mt 16:24; 1Co 2:11-15.
 3. Andar segundo o espírito mesclado permite que o Deus Triúno processado e consumado (o Espírito) ganhe o terreno total em nós, para que sejamos um com Ele para a Sua expressão coletiva – Ef 3:16-21.
 4. Ao andar segundo o espírito mesclado, nós nos mantemos debaixo do “chuveiro” do dispensar divino da Trindade Divina; por fim, a Bíblia exige somente uma coisa de nós: que andemos segundo o espírito mesclado – Ez 34:26; Rm 8:4, 11.
 5. Andar segundo o espírito mesclado é deixar que o Deus Triúno processado nos encha e sature até que Ele encharque todo o nosso ser para ser expressado por meio de nós de maneira

coletiva como o Corpo de Cristo, que se consoma na Nova Jerusalém – Ef 3:16-21; 4:4-6, 16; Cl 1:27; 2:19; 3:4, 10-11; Ap 21:2, 10-11.

II. O desejo de Deus na Sua restauração atual é que andemos de modo digno do Seu chamamento para a realidade do Corpo de Cristo – Ef 4:1-4:

- A. O primeiro item de um andar digno do chamamento de Deus é que sejamos diligentes para preservar a unidade do Espírito como a realidade do Corpo de Cristo, com as virtudes humanas transformadas fortalecidas pelos atributos divinos e com eles – vv. 2-4:
1. Andar de modo digno do chamamento de Deus é ter um viver coletivo de buscar e ganhar Cristo ao máximo, a fim de que sejamos conformados à Sua morte pelo poder da Sua ressurreição; esse viver de homem-Deus coletivo que engrandece Cristo, o qual é a realidade do Corpo de Cristo, encerrará esta era, a era da igreja, e trará Cristo de volta para tomar, possuir e governar sobre a terra na era do reino – Fp 1:19-21a; 3:10-14; Gl 2:20; Ap 19:7-9; 20:6.
 2. Ao rogar aos santos que andassem de modo digno do chamamento de Deus, Paulo falou a partir da sua posição como prisioneiro de Cristo Jesus e um prisioneiro no Senhor – Ef 3:1; 4:1:
 - a. Mais cedo ou mais tarde, todos os mordomos de Deus, todos os ministros das riquezas de Deus, todos aqueles que amam Cristo fielmente, serão presos não somente por Cristo, mas também em Cristo; quanto mais O amarmos, mais estaremos Nele, a tal ponto que Ele se tornará nossa prisão para O desfrutarmos ao máximo, a fim de termos um andar que é digno do chamamento de Deus.
 - b. Quanto mais liberdade nós temos, mais cegos somos, mas se Cristo for nossa prisão, nossos olhos serão abertos para vermos a visão celestial, e receberemos a revelação mais elevada da economia de Deus – 3:9; At 26:19.
 3. No Espírito do Jesus glorificado, há a humanidade transformada de Jesus; beber e fluir o único Espírito para o único Corpo é beber e fluir o Espírito do homem Jesus, é beber e fluir a humanidade de Jesus com as Suas virtudes humanas divinamente enriquecidas, virtudes essas que são a humildade, mansidão e longanimidade, suportando-nos uns aos outros em amor – Jo 7:37-39a; 1Co 12:13; At 16:7; Ef 4:2-3.
- B. O segundo item de um andar digno do chamamento de Deus é que crescamos em Cristo, a Cabeça, em tudo – vv. 15-16:
1. A fim de crescermos em Cristo, em tudo, para a edificação do Seu Corpo, precisamos desfrutar Cristo como nosso substituto universal e todo-inclusivo para a produção do único novo homem, então devemos a Ele ouvir, e ver “só a Jesus” – Ef 4:15-16; Mc 9:7-8:
 - a. Deus demitiu Sebna, um mordomo na casa do rei (Is 22:15-19), e substituiu-o com Eliaquim, um tipo de Cristo (vv. 20-24; Ap 3:7); Deus também demitiu todos os vasos da Sua casa para substituí-los com Cristo (Is 22:25).
 - b. O que não é Cristo e quem não é Cristo, Deus “demite”; Deus substituiu tudo na Sua economia do Antigo Testamento com Cristo – Mc 1:1-8; Mt 17:3-5; Cl 2:16-17; Hb 10:5-10; 11:5-6; cf. Is 22:20-25.
 - c. Quando Deus nos criou, Ele nos “contratou”; quando Ele nos colocou na cruz, crucificando-nos com Cristo, Ele nos “demitiu”; quando Ele nos ressuscitou juntamente com Ele, Ele nos “contratou novamente” tornando-nos uma nova espécie de homens-Deus, uma nova invenção de Deus como Sua obra-prima coletiva, levando-nos de volta à Sua intenção original de criar-nos para a Sua glória, Sua expressão coletiva – Gn 1:26; 1Co 11:7a; Gl 2:20; Ef 2:6, 10, 15; Is 43:7.
 - d. A verdadeira vida da igreja é uma vida na qual todos os santos são demitidos e substituídos com Cristo, fazendo de Cristo tudo na igreja como a realidade do único novo homem para a glória do Deus Triúno – Cl 3:10-11; 1Co 10:31.
 2. No Novo Testamento, que Cristo nos substitua é totalmente uma questão de uma vida

enxertada; estamos unidos com Cristo, e nessa união Cristo nos substitui; a substituição exige união, enquanto a permuta anula nossa união com Cristo (Jo 15:4-5); porque Cristo se juntou a nós, unindo-Se a nós, quando Ele morreu na cruz, nós morremos com Ele e fomos terminados (Rm 11:17, 24; 6:6).

3. Agora em nossa união orgânica com Cristo por meio da nossa fé Nele, Ele nos substitui vivendo em nós, conosco, por nós e por meio de nós; nós vivemos, todavia não nós, mas Cristo vive em nós, e nós vivemos pela fé do Filho de Deus; isso indica uma união orgânica com Cristo – Gl 2:20; Fp 1:19-21a.
- C. O terceiro item de um andar digno do chamamento de Deus é que aprendamos Cristo como a realidade está em Jesus, que é a condição verdadeira da vida de Jesus como registrada nos quatro Evangelhos – Ef 4:20-24:
1. João 6:57 revela como a realidade que está em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus, pode tornar-se a realidade do Corpo de Cristo, o viver de homem-Deus coletivo do novo homem como a duplicação do viver de homem-Deus de Jesus; o propósito de Deus ao enviar o Senhor Jesus para ser um homem era para Ele viver uma vida de homem-Deus pela vida divina; esse tipo de viver resulta num grande homem universal que é exatamente igual a Ele: um homem que vive uma vida de homem-Deus pela vida divina.
 2. João 6:57 diz: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim”: essa é a realidade do Corpo de Cristo, o viver coletivo de homem-Deus dos muitos membros do Corpo de Cristo, que estão aprendendo Cristo como a realidade está em Jesus.
 3. Nós não vivemos *por* Cristo, tomando Cristo como nosso instrumento; nós vivemos *por causa de* Cristo, tomando Cristo como o fator de suprimento do nosso viver; a fim de viver por causa de Cristo como nosso alimento, devemos comê-Lo, para que Ele seja o fator de suprimento e energia para viver em nós e por meio de nós para a edificação do Seu Corpo como a vontade perfeita de Deus – v. 63; Jr 15:16; Rm 8:2; 12:1-2.
- D. O quarto item de um andar digno do chamamento de Deus é que vivamos em amor e luz – Ef 5:2, 8:
1. Precisamos ser participantes, desfrutadores da natureza divina (2Pe 1:4); a natureza divina é o que Deus é: Deus é Espírito (Jo 4:24), Deus é amor (1Jo 4:8, 16), e Deus é luz (1:5); Espírito é a natureza da pessoa de Deus, amor é a natureza da essência de Deus, e luz é a natureza da expressão de Deus.
 2. Todos precisamos passar tempo pessoal adequado com o Senhor para termos comunhão em particular com Ele em nosso espírito, a fim de sermos enchidos com a Sua essência amorosa para que Ele apascente outros por meio de nós e sejamos enchidos com o Seu elemento resplandecente para outros O verem em nós – Jo 4:24; Lc 15:20; Mt 5:15-16.
- E. O quinto item de um andar digno do chamamento de Deus é que vivamos sendo enchidos em espírito para transbordarmos com Cristo – Ef 5:18:
1. Falar, cantar, salmodiar, dar graças a Deus, e nos submeter uns aos outros no temor de Cristo não são somente o resultado de sermos enchidos em espírito, mas também a maneira de sermos enchidos em espírito – vv. 19-21.
 2. Encher-se em espírito é ser enchido com as riquezas de Cristo para tornar-se a plenitude de Cristo, o transbordar de Cristo; ao invocar o Senhor e ler-orar Sua Palavra, nós podemos continuamente recebê-Lo como graça sobre graça para nos tornar Sua plenitude, Seu transbordar – 3:8; 1:23; 3:19b; Rm 10:12-13; Ef 6:17-18; Jo 1:16.
 3. Podemos viver uma vida de sermos enchidos em espírito ao orar a todo tempo em espírito, a fim de nos tornarmos a noiva de Cristo para a Sua satisfação e nos tornarmos Seu guerreiro para derrotar Seu inimigo – Ef 5:18, 25-27; 6:10, 17-18.